

Após reflexão em sessão escolar concluímos que o maior problema do consumo de drogas está no Tráfico e na sua proibição, uma vez que o negócio destas substâncias envolve quantias avultadas de dinheiro e crimes graves. Por outro lado, acreditamos que se houvesse um maior investimento em campanhas de carácter cultural, ambiental e desportivo junto dos jovens, estes alcançariam uma maior realização pessoal, afastando-os do consumo de substâncias psicotrópicas. Finalmente, garantir a recuperação dos indivíduos toxicodependentes em clínicas de reabilitação que proporcionem também uma melhoria das suas competências profissionais e sociais, produzindo bens e serviços para custear os tratamentos prestados pelas clínicas, tornando mais fácil o acesso a estes.

LEGALIZAÇÃO DAS DROGAS com venda em espaços próprios, legalmente definidos. Este seria um passo importante para eliminar o tráfico de droga, garantir a qualidade/segurança dos produtos vendidos, beneficiando o estado com os devidos impostos, tal como acontece com o tabaco ou bebidas alcoólicas. Assim, pensamos que haveria maior controlo dos consumidores, por parte das autoridades, em termos de saúde pública. Também esses espaços próprios só poderiam vender substâncias para serem consumidas no local, só para maiores de idade e com o controlo da dosagem. Por outro lado, também diminuiriam os custos a nível da fiscalização e processos judiciais, canalizando-os para outras ocorrências.

CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO EXAUSTIVAS promovidas pelas escolas e associações locais tais como grupos de jovens, escoteiros, juntas de freguesias, casas do povo e paróquias que visem um maior envolvimento das crianças e jovens em atividades de carácter cultural e recreativo. Os principais objetivos desta medida seriam tornar o tema tão comum em termos informativos, levando-o à sua “extinção”; por outro lado, ocupar os jovens em atividades desportivas, culturais ou ambientais que pudessem promover a felicidade e a realização pessoal dos jovens e organização do seu projeto de vida sem drogas.

REORGANIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REABILITAÇÃO DE TOXICODEPENDENTES, desenvolvendo, a par de uma terapia para os utentes a possibilidade destes desenvolver um ofício e competências profissionais que visem, por um lado, a futura integração do utente no mercado de trabalho e, por outro, a sustentabilidade da própria instituição, com venda dos produtos aí produzidos. Desta forma, os custos de reabilitação seriam menores quer para os utentes, quer para o próprio estado, criando uma maior probabilidade de reintegração dos utentes no mercado de trabalho, alcançando a sua realização pessoal.